

## Entrevista

João Madail | Diretor Comercial e de Marketing da Extrusal



### FALE-NOS UM POUCO SOBRE A EMPRESA E A TRAJETÓRIA DA MESMA NO MERCADO.

Corria o ano de 1972 quando Carlos Lourenço Bóia fundou a Extrusal na cidade de Aveiro. A empresa, que começou a laborar em 1974, surgiu pela necessidade percebida decaixilharia de alumínio (um produto já corrente na Europa) aquando da construção da sua própria habitação .

A Extrusal é especializada na extrusão e tratamento de superfície em perfis de alumínio, tem além disso competências de maquinaria de peças em alumínio para o sector da indústria, e no desen-volvimento de sistemas em alumínio para a área da arquitetura.

A par com a evolução do mercado, a Extrusal sempre soube ajustar a sua estratégia para responder eficazmente às necessidades do mercado. A qualidade, inovação das suas soluções, (desenvolvidas internamente ou com os clientes), o serviço de excelência e a contínua preocupação ambiental são alguns dos elementos diferenciadores dos seus produtos no mercado.

A qualidade do produto e a preservação ambiental foram desde cedo os pontos chave de todo o processo produtivo. Já em 1982, a Extrusal contemplava nas suas instalações uma ETARI para tratamento de águas residuais para um menor impacto ambiental. Relativamente à certificação de qualidade, a Extrusal

registra a primeira em 1995, Qualicoat, relativa à anodização. Passados dois anos, 1997, a Extrusal foi a primeira empresa nacional, e uma das únicas da Europa, a ser certificada simultaneamente no processo de fabricação de matrizes, extrusão, anodização e termolacagem pela norma ISO 9002 (desde 2002 pela norma NP EN ISO 9001). A Certificação Ambiental foi obtida em 2002 tendo sido renovada à data de hoje. Atualmente, a Extrusal possui o certificado de conformidade da norma NP EN ISO 9001 para o desenvolvimento de Produtos e Aconselhamento Técnico, Fabricação de Perfis em Alumínio de Extrusão, Fabricação de Matrizes e Maquinação de Perfis e Peças em alumínio, Anodização e Lacagem e Decoração de Perfis, peças e acessórios em alumínio. Para além da norma NP EN ISO 9001 e NP EN ISO 14001, a Extrusal é ainda acreditada pelas normas Qualanod, Qualicoat e Seaside.

Relativamente ao destino da produção, a Extrusal sentiu grandes alterações ao longo dos 49 anos de história. Para além das áreas de negócio (Indústria vs Arquitetura) terem variado ao longo dos anos, o próprio destino da produção tem sido diferente. Em 2000 as exportações diretas representavam apenas 5% do volume de negócios, hoje em dia o mercado externo representa cerca de 30% do volume de negócios, sendo 30% relativo ao setor da Arquitetura. De referir que a Extrusal tem polos logísticos em Cabo Verde, Moçambique e Angola para responder com maior prontidão aos clientes locais.

### COMO CARACTERIZA A PRODUÇÃO DA EMPRESA E QUE SEGMENTOS DE PRODUTOS ABRANGEM? QUER DESTACAR ALGUM EM PARTICULAR?

A Extrusal desenvolve e comercializa sistemas próprios para a Arquitetura e soluções para a Indústria, destacando-se o sector automóvel.

O desenvolvimento das soluções para a Arquitetura parte sempre de uma análise prévia e exaustiva do mercado: o que existe, o que deve ser melhorado e aperfeiçoado e o que não existe e deve ser implementado. Esta análise envolve uma equipa de profissionais de várias áreas (marketing, engenharia, ambiente e comercial) onde estão incluídos, entre outros pontos, as tendências arquitetónicas e da construção, a legislação em vigor, alterações climáticas, impactos ambientais, eficiência energética, o bem-estar dos utilizadores e o conforto das habitações.

Do nosso catálogo de produtos, todas as nossas soluções de janelas e portas de correr ou deslizantes são submetidas a testes e ensaios para uma maior performance térmica, acústica e de desempenhos AEV (permeabilidade ao ar, estanquidade à água e resistência ao vento). Fomos uma das empresas pioneiras na adesão ao sistema de etiquetagem Classe+ promovido



pela Adene, e orgulhamo-nos de todas as nossas soluções de janelas e sacadas com rutura térmica atingirem a classificação A+, o resultado máximo em termos de eficiência.

A Extrusal apresenta ainda soluções para arquitetura que promovem a sustentabilidade das habitações através dos seus sistemas de sombreamento e revestimento, as lâminas F.016 e F.018.

**ATENDENDO À IMPORTÂNCIA CRESCENTE ATRIBUÍDA AO IMPACTO DA CONSTRUÇÃO SOBRE O AMBIENTE, HÁ CADA VEZ MAIS UMA PREOCUPAÇÃO COM A PEGADA AMBIENTAL DOS PRODUTOS E COM AS SOLUÇÕES PARA A ECONOMIA CIRCULAR. ESTA É TAMBÉM UMA PREOCUPAÇÃO VOSSA?**

Sim, de facto esta é uma preocupação que nasceu já em 1972 e continua bem presente atualmente. Em primeiro lugar, convém referir que a nossa matéria-prima, o Alumínio, é infinitamente reciclável, o que é por si só uma grande vantagem. A pegada ambiental das nossas soluções é menor comparativamente com outros materiais, nomeadamente o PVC.

Por outro lado, temos a preocupação cada vez maior de incorporar cada vez mais material reciclado na composição da nossa matéria-prima.

Além disso, e contrariamente a algumas opiniões, há já alguns anos que as soluções para a arquitetura desenvolvidas em alumínio atingem os níveis máximos das classificações que avaliam a eficiência energética dos sistemas. O Alumínio apresenta-se, assim, como um material de excelência por ser o mais económico (curto e longo prazo), mais durável e resistente, mais versátil, menos combu-

rente e mais reciclável. Desta forma, no que se refere à economia circular, os sistemas desenvolvidos em alumínio permitem um conjunto de ações (manutenção, reparação e reutilização) para uma maior sustentabilidade do planeta.

Para garantir os elevados desempenhos das nossas soluções e contribuir para sustentabilidade dos edifícios, lançámos ainda no final de 2020 o serviço “Extrusal Certifica”. Este serviço é uma forma de assegurar a fiabilidade e a performance dos nossos sistemas através duma correta fabricação e aplicação em obra. Com o lançamento do serviço Extrusal Certifica pretendemos atingir públicos distintos. Por um lado, serralheiros, fachadistas e instaladores aos quais oferecemos aconselhamento em fábrica ou em obra, formação sobre os sistemas Extrusal em fábrica (secção de prototipagem e ensaios), apoio técnico e análise de conformidade dos produtos instalados. Por outro lado, estão os arquitetos, construtores e consumidores finais que podem requisitar apoio técnico para acompanhamento da fabricação, instalação e vistoria em obra. É sempre emitido um relatório de conformidade e em caso de inconformidades são propostas medidas corretivas. Após o parecer favorável do relatório de conformidade, a Extrusal atribui o selo “Extrusal Certifica”, o qual garante que o produto final está aplicado de acordo com as normas de qualidade e métodos testados e preconizados pela Extrusal. Este serviço apresenta-se como uma mais-valia para quem procura qualidade a todos os níveis, incluindo, os desempenhos energéticos das soluções adquiridas.

Contudo, a nosso ver, a nossa preocupação não se deve limitar ao nosso processo produtivo e às soluções sustentáveis que

desenvolvemos. Acreditamos que também somos responsáveis por inculcar na nossa comunidade interna, parceiros e clientes a importância da economia circular. A título de exemplo, iniciamos 2021 com a campanha “Menos plástico Mais alumínio” cuja mensagem era exatamente essa. A utilização e reutilização de materiais infinitamente recicláveis foram o foco da mensagem. Foram oferecidas a todos os colaboradores do Grupo Extrusal garrafas reutilizáveis para uma redução do consumo de copos de plástico descartáveis. Passados 6 meses, notamos uma diminuição drástica do consumo e uma mudança comportamental fantástica. Podemos ainda referir, que alguns clientes e entidade locais aplaudiram e implementaram medidas semelhantes.

Ainda este ano, a Extrusal, em parceria com a Ordem dos Engenheiros e dos Arquitectos de Cabo Verde, realizou uma ação de formação no país junto de prescritores onde, para além da apresentação dos seus sistemas, foram debatidos temas como o da eficiência energética, ambiente e da construção sustentável, num país que começa a revelar preocupações crescentes nestas áreas. Contribuir para ajudar a alterar o mindset da população é essencial para o consumo de bens sustentáveis.

**COM UMA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL A PREÇOS COMPETITIVOS QUE SATISFAÇAM AS NECESSIDADES, PROMOVEDO A REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS E DE CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS CONSEGUIE-SE A ECOEFICIÊNCIA E ASSIM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA EMPRESA. TÊM ALGUMA ESTRATÉGIA NESTE SENTIDO?**

Sim, naturalmente que a Extrusal tem. O facto de ser acreditada pela NP EN ISO 14001 faz com que tenha de assumir uma postura proactiva nesta área. A cada ano, as metas e objetivos definidos obedecem a critérios cada vez mais rigorosos. A Extrusal é exigente consigo mesma para responder, assim, de forma cada vez mais assertiva às questões ambientais.

A estratégia do Grupo visa sempre a oferta dos produtos e sistemas com a mínima pegada ambiental possível. Há uma preocupação pelo recurso a energias renováveis, diminuição e maior eficiência do consumo de recursos hídricos, redução da produção de resíduos, análise regular das emissões da ETARI e chaminés, otimização e manutenção dos equipamentos/ layouts para um consumo energético racionalizado, consumo materiais reciclados, como é o caso do papel e do cartão. Existe a preocupação por optar por aqueles que respeitem a boa prática florestal para suprir as necessidades da sociedade como um todo.



Podemos adiantar desde já que a nossa preocupação recairá na apresentação de soluções assentes na inovação tecnológica para uma maior sustentabilidade do produto como do processo produtivo. Estamos certos que a implementação de medidas que visam a redução da pegada ambiental e a aposta na economia circular promovem o desenvolvimento sustentável das empresas, tal como acontece connosco. Ainda não chegou o momento de divulgar detalhadamente a nossa estratégia, mas fá-lo-emos no devido tempo.

**A AGENDA ESTRATÉGICA DO GOVERNO PARA 2030 INCLUI A TRANSIÇÃO CLIMÁTICA E A SUSTENTABILIDADE DOS RECURSOS. SERÁ ESTE UM INCENTIVO PARA QUE HAJA UM AUMENTO DA PROCURA PARA A REABILITAÇÃO?**

Sim, certamente que incentivará ao aumento da procura para a reabilitação.

Contudo, já é notória a procura crescente pela reabilitação e o terreno que tem ganho nos últimos anos. O Estado tem sido um órgão impulsionador muito importante. A redução da carga fiscal e os incentivos atribuídos na ótica da reabilitação das habitações e em tornar o edificado sustentável têm sido fatores muito importantes. Os incentivos atribuídos para a substituição das janelas por soluções eficientes são exemplo disso. Além disso, a “reabilitação” tem sido um tema muito em voga junto de várias entidades, imprensa e universidades nomeadamente, potenciando a sua grande procura junto dos consumidores e profissionais da construção.

O Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030) estabelece metas nacionais de redução de emissões de gases com efeito de estufa, metas para o consumo de energia de fontes renováveis e de eficiência energética, bem como ações e medidas a adotar para a descarbonização da sociedade e transição energética. Acreditamos que é possível atingir os resultados desejados, mas que ainda há muito trabalho pela frente. Há todo um paradigma comportamental que tem de ser revisto por cada um de nós, consumidores e empresas. Da produção ao consumo, da vida em sociedade onde estão incluídos a nossa relação com a produção, consumo, utilização de energia, à maneira como se conceitualiza os espaços de habitação, trabalho e lazer até à forma como nos deslocamos, tudo tem de ser analisado e por vezes reformulado.

A nosso ver, o Estado é o agente com maior influência para atingirmos as metas a que se propôs. A ele cabe, numa primeira instância, formar, informar, apoiar as instituições, criar incentivos e desenvolver infraestruturas para os objetivos serem atingíveis. Ao adotar estas medidas, o Governo acabará por ser um vetor impulsionador muito importante para o setor da reabilitação dos espaços. Naturalmente que estas medidas deverão ser assimiladas e interiorizadas por todas as entidades e instituições, públicas e privadas, até chegar ao consumidor. A tomada de consciência da importância da sustentabilidade, onde incluímos, um edificado mais sustentável, será sempre o primeiro passo a seguir.

Convém salientar que as gerações mais jovens são caracterizadas por padrões comportamentais e de consumo muito orientados para a sustentabilidade e preservação ambiental, o que por si só, é uma grande vantagem para a concretização das metas definidas, nas quais está inserida a procura pela reabilitação dos espaços.

Perante este cenário, a nosso ver, estas medidas serão uma força impulsionadora forte para a reabilitação dos espaços, onde paralelamente o consumidor, cada vez mais consciente para as questões da sustentabilidade, optará sempre pela economia circular, onde se inclui a procura crescente na reabilitação do edificado.

**QUANTO A PROJETOS FUTUROS, QUE PRODUTOS OU SOLUÇÕES ESTÃO A DESENVOLVER?**

Hoje em dia, não faz sentido desenvolver soluções que não sejam eficientes e sustentáveis. A alteração do paradigma do consumo que temos assistido nos últimos anos são prova evidente que o caminho do sucesso passa por desenvolver soluções assentes na sustentabilidade e na economia circular.

Assim, as próximas soluções inseridas no nosso catálogo irão ao encontro da eficiência energética das habitações, recorrendo a métodos e tecnologias cuja pegada ambiental será a menor possível.

Pretendemos superar as expectativas dos nossos clientes, mas a seu tempo divulgaremos o que temos de momento delineado.